

Governo de Minas busca parceiros financeiros chineses para ações de infraestrutura no Estado

Obras do Aeroporto Internacional e seu entorno, construção de ferrovias e plano estratégico de mobilidade na RMBH são projetos prioritários em Minas Gerais 11 de Março de 2014 , 14:10
Atualizado em 14 de Abril de 2015 , 10:57

Com o objetivo de estreitar relacionamentos, conhecer a carteira de projetos e a política de crédito do China Development Bank (CDB), o governador [Antonio Anastasia](#), o presidente do [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#), Matheus Cotta, e integrantes da comitiva mineira fizeram, nesta terça-feira (11), uma visita técnica à sede do CDB, em Pequim, na República Popular da China.

O governador aproveitou a oportunidade para apresentar ao vice-presidente do CDB, Wang Yongsheng, e aos executivos do departamento financeiro internacional da instituição o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais como um potencial parceiro e interlocutor para cooperações entre a maior instituição financeira da China e Minas Gerais. O encontro desta terça-feira deu continuidade aos contatos que o [Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais \(Indi\)](#), agência de fomento de negócios para o Estado, já havia iniciado com o CDB, no ano passado.

O vice-presidente do banco chinês convidou representantes do [Governo de Minas](#) para nova reunião, a ser agendada no escritório do CDB no Brasil, a fim de conhecer detalhadamente, os projetos de infraestrutura de Minas Gerais.

Durante a reunião, o governador destacou os importantes e avançados projetos de melhoria e ampliação da infraestrutura em curso em Minas. O Governo tem buscado constantemente parceiros internacionais que colaborem ainda mais para o fortalecimento do Estado no cenário internacional. Anastasia destacou as obras do Aeroporto Internacional Tancredo Neves e seu entorno, o plano estratégico de mobilidade na Região Metropolitana de Belo Horizonte e possíveis parcerias com o co-financiamento chinês para construção de ferrovias.

"Na visita ao Banco de Desenvolvimento da China, apresentamos Minas Gerais e nossos principais projetos de desenvolvimento. O objetivo é buscar a parceria do banco para o co-financiamento de obras de infraestrutura. O CDB apresenta números impressionantes e, certamente, deverá aumentar muito sua presença no Brasil e em Minas Gerais. Estamos apoiando as empresas chinesas que querem se instalar em Minas e lutando para que algumas direcionem seus investimentos para nosso Estado. Por isso, precisamos investir mais em infraestrutura", afirmou Anastasia.

A intenção do Governo de Minas é atrair recursos estrangeiros que possam ajudar no financiamento de grandes obras nos próximos anos que tenham impacto na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida do povo mineiro.

"Com esse propósito visitamos a Agência Francesa de Desenvolvimento, quando estivemos na França no ano passado, momento em que mostramos a eles os projetos que tínhamos para os municípios mineiros, na área de infraestrutura. Assim, captamos recursos que pudessem ser utilizados exatamente nesses projetos. Já co-financiamos o projeto de recuperação da Lagoa da Pampulha, com recursos da AFD", explicou o governador.

Estratégia

O presidente do BDMG, Matheus Cotta, que integra a comitiva do Governo de Minas, destacou a importância da conversa com o banco chinês já que o país asiático é um dos que mais cresce em todo o mundo e tem se mostrado aberto para oportunidades de novos negócios. "O CDB tem bastante interesse no desenvolvimento de infraestrutura em países como o Brasil e eles têm recursos disponíveis para este tipo de projeto quando o Estado apresenta um projeto de forma organizada, como Minas Gerais tem feito", explicou Matheus.

Hoje o CDB possui operações em 114 países e enxerga o Brasil como um parceiro estratégico. Nesse sentido, a intenção da visita da comitiva mineira é envidar esforços para que a atenção dos chineses dentro do Brasil seja voltada também para Minas Gerais. O vice-presidente do CDB, Wang Yongsheng, afirmou que o início das conversas poderá render bons frutos para os entes em um futuro próximo.

"O Brasil é um dos países mais importantes para o CDB operar seus projetos. Os dois países têm muitas similaridades. São gigantes, emergentes e têm muita influência global. Temos interesses de cooperação em várias áreas como finanças, mineração, energia, agricultura e infraestrutura. Nossa parceria tende a caminhar para grandes e bons frutos. Minas Gerais, pelo que percebo, é o melhor destino para parcerias do banco e também oferece muitas oportunidades para empresas chinesas. Com certeza vamos estreitar essa cooperação", ressaltou Yongsheng.

Gigante do mercado financeiro

O ativo total do CDB corresponde a US\$ 1,3 trilhão. O saldo credor do banco em moeda estrangeira, voltada para financiamentos, é da ordem de US\$ 290 bilhões. O Brasil responde por US\$ 19,7 bilhões.

O China Development Bank é conhecido por fornecer linhas de financiamento de longo prazo que auxiliam no desenvolvimento de uma economia robusta. Tem a missão de apoiar o desenvolvimento da infraestrutura nacional, indústria de base, principais setores emergentes e projetos prioritários da China e dos países parceiros. Também facilita os investimentos externos da China e favorece a cooperação empresarial global. O CDB está comprometido com práticas de mercado que estimulam o sólido desempenho, a inovação e o crescimento sustentável.

[Enviar para impressão](#)